



ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 02/2015.

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, às 15h00 na sala de reuniões da Secretaria de Estado de Gestão Administrativa e Desburocratização, no sexto andar do Edifício Anexo ao Palácio do Buriti, realizou-se a vigésima sétima reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – COMIN/IPREV/DF, instituído pela Portaria IPREV/DF nº 02/2015, com a presença dos seguintes membros: Roberto Moisés dos Santos – Diretor-Presidente do IPREV/DF e Coordenador do Comitê de Investimentos; Antônio Paulo Vogel de Medeiros – Secretário de Estado de Gestão Administrativa e Desburocratização; Pedro Meneguetti – Secretário Adjunto de Estado da Fazenda; e como convidadas: Regina Coeli Pellicano – Diretora de Investimentos do IPREV/DF; Terezinha Martins Parreira – Coordenadora de Investimentos do IPREV/DF e Márgara Raquel Cunha – Chefe de Governança, Projetos e Compliance do IPREV/DF; com a seguinte pauta: 1) Apresentação pela Diretoria de Investimentos da posição da Carteira de Investimentos; comparativo de performances e respectivas taxas de administração dos fundos investidos pelo IPREV/DF; e histórico das taxas de retorno praticadas pelo Tesouro Direto relativas aos exercícios de 2013, 2014 e 2015; 2) Apresentação dos fundos estruturados: i) Fundo Imobiliário SIA *Corporate*; ii) Fundo de Investimentos em Participações - Brasil Central *Venture Capital*; ; e iii) Fundo de Investimento Imobiliário Ouro Preto; 3) Assuntos Gerais. 1) Sob a condução da Diretora de Investimentos foi apresentada a posição atual da Carteira de investimentos, o comparativo das performances e das respectivas taxas de administração dos fundos investidos pelo IPREV/DF, administrados pela Caixa Econômica Federal, Banco de Brasília S.A e Banco do Brasil S.A., sendo observado que a taxa de administração de um dos fundos administrados pela BRB/DTVM é superior a de fundos, administrados pelo Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal, considerados pelos membros do Comitê como fundos com características parecidas. O Sr. Antonio Paulo Vogel de Medeiros solicitou que a Diretoria de Investimentos avaliasse o lastro do referido fundo, bem como sua rentabilidade e gestão, para futura decisão do Comitê. Pediu, ainda, que seja avaliada pela BRB/DTVM a possibilidade de redução da taxa de administração para os mesmos níveis do Banco do Brasil e da Caixa, de forma a melhorar a rentabilidade para o Instituto, o que foi aprovado pelos integrantes do Comitê. O Sr. Antonio Paulo Vogel de Medeiros recomendou ajustes na definição dos parâmetros da estratégia de investimentos constante na Política de Investimentos aprovada para o biênio 2015/2016, com definição de faixas para cada um dos artigos e incisos da Resolução CMN 3.922/2010 ali contemplados, ao invés de se trabalhar com um percentual fixo como é atualmente. Para a alocação dos recursos durante o mês de julho/2015, os integrantes do Comitê recomendaram a manutenção da estratégia até então adotada, ou seja, aquela definida para o mês de maio/2015: para o Fundo Financeiro “direcionamento de recursos do fundo financeiro para fundos de investimentos com baixa volatilidade, máxima rentabilidade, considerando a continuidade do movimento de majoração da *Taxa Média Selic*, por parte do Comitê de Política Monetária, observando os limites estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 3.922/2010 e 4.392/2014, as diretrizes constantes na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2015 e demais normas pertinentes em vigor e, prioritariamente, com elevada liquidez em função da utilização da totalidade desses recursos, no curto prazo, para



pagamento das despesas com benefícios previdenciários” e para o Fundo Capitalizado “direcionamento de novas receitas para fundos de investimentos de renda fixa com ativos prefixados, com benchmark CDI ou pós fixados e indexados ao CDI. Em caso de lançamento pelo mercado de novos fundos atrelados à NTN-B, com benchmark igual ou superior a meta atuarial e/ou surgimento de “janelas de oportunidade” em fundos já existentes com tais características, o Comitê orienta a aplicação nestes fundos, observado a atratividade das taxas oferecidas e os limites legais. Quanto ao lançamento pelo mercado de novos fundos, com benchmark igual ou superior à meta atuarial, os mesmos sejam apresentados para apreciação deste COMIN, com parecer técnico da Diretoria de Investimentos, contendo informações quanto às características e atratividade do fundo, bem como a margem disponível e sugestão de valor a ser aportado no referido fundo”. O Sr. Antonio Paulo Vogel de Medeiros, recomendou buscar maximizar o investimento em ativos descritos no Artigo 7º - Inciso IV, da Resolução CMN nº 3.922/2010, tendo em vista a conjuntura econômica atual. A Diretora de Investimentos esclareceu aos membros do Comitê que, em função da magnitude dos arquivos e dificuldades tecnológicas do Instituto, a captura das informações relativas à série histórica das rentabilidades diárias praticadas pelo Tesouro Direto, no período de 2013 a 2015, ficou inviabilizada para apresentação nesta reunião. No entanto, serão envidados esforços no sentido de apresentar as informações nas próximas reuniões do COMIN. 2) Foram apresentados pelos representantes da BRB/DTVM os fundos estruturados sob sua administração: i) Fundo de Investimento Imobiliário SIA *Corporate*, do qual o IPREV/DF é cotista com R\$ 36.389.977,75, correspondente a 24,5% do patrimônio líquido. O Sr. Antonio Paulo Vogel de Medeiros solicitou que seja informado ao COMIN o nome dos demais cotistas desse fundo; ii) Fundo de Investimentos em Participações - Brasil Central *Venture Capital* que tem por propósito investir em empresas inovadoras na Região Centro-Oeste, já devidamente analisado pela Diretoria de Investimentos, em 2014, com parecer favorável ao aporte de recursos; e iii) Fundo de Investimento Imobiliário Ouro Preto, com objetivo macro de desenvolver empreendimentos imobiliários residenciais, comerciais ou mistos, no regime de incorporação ou loteamentos, localizados em áreas urbanas. Para a região do Distrito Federal, o Fundo de Investimento Imobiliário - FII Ouro Preto está desenvolvendo o Projeto Gama, objetivando atender demanda de imóveis residenciais para famílias com renda de até dois salários mínimos. Os fundos acima citados e os respectivos projetos se encontra sob análise preliminar por parte da Diretoria de Investimentos deste Instituto e será objeto de posterior avaliação por parte do COMIN. Investimentos que visem o desenvolvimento do Distrito Federal, com a geração de emprego, renda e aumento na arrecadação de impostos, são vistos como possibilidades de investimentos pelos membros do Comitê, desde que a Diretoria de Investimentos e o Comitê de Investimentos entendam que possuem governança, rentabilidade e risco adequados ao RPPS, o que deverá ser avaliado caso a caso. 3) Foi informado pelo Sr. Roberto Moisés dos Santos que o processo para contratação de empresa para realizar auditoria independente para apuração dos resultados desde a criação do IPREV, encontra-se na SULOG/SEGAD, desde 26/06/15, para as providências de licitação. O Sr. Roberto Moisés dos Santos informou, ainda, que está em fase final de elaboração o Termo de Referência relativo à contratação de prestador de serviço em consultoria especializada em gestão de investimentos, devendo o mesmo compor processo a ser encaminhado à Secretaria de Gestão Administrativa e Desburocratização para as providências de licitação. O Sr. Antonio Paulo Vogel de Medeiros solicitou que no escopo de trabalho dessa Consultoria



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Presidência

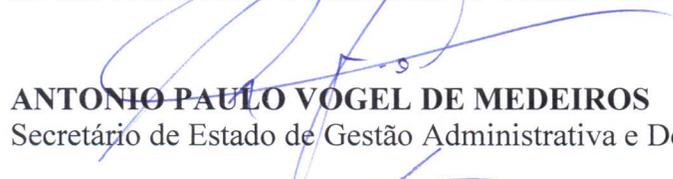
IPREV DF

esteja a revisão e auditoria dos investimentos realizados pelo IPREV até a criação deste Conselho. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, e eu Márgara Raquel Cunha, lavrei a presente Ata, a qual, após lida e aprovada, foi assinada por todos os membros do COMIN.

Brasília, 09 de julho de 2015.


ROBERTO MOISÉS DOS SANTOS

Diretor Presidente e Coordenador do Comitê de Investimentos IPREV/DF


ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS

Secretário de Estado de Gestão Administrativa e Desburocratização do GDF


PEDRO MENEGUETTI

Secretário Adjunto de Estado da Fazenda do GDF